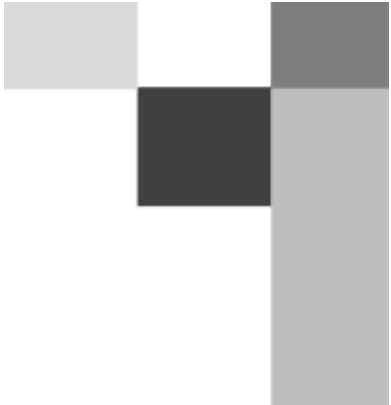


RELATÓRIO DE GESTÃO PROPLAN 2025



WWW.UFPE.BR/PROPLAN



Equipe de Gestão

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Pró-Reitora de Planejamento Orçamentário e Finanças

Helen Gomes Frade

Diretora de Contabilidade e Finanças

Luísa de Melo Sampaio Costa

Diretora de Orçamento

Sumaya Duarte Paiva

Diretor de Convênios e Contratos Acadêmicos

Mirelle Machado Dias Macena

Coordenadora de Apoio à Gestão

Rodrigo Gomes de Arruda

Sumário

Gestão Orçamentária - 2025	4
1.1. Apresentação	4
1.2. Visão Geral do Orçamento de 2025	4
1.2.1 Cancelamentos	4
1.2.2 Recomposição e Suplementação	5
1.2.3 Contingenciamentos de Limites de Empenho	5
1.3. Emendas Parlamentares	5
1.4. Como os recursos foram distribuídos	6
1.4.1 Por Programas de Governo	6
1.4.2 Por Função de Governo	6
1.4.3 Por Grupo de Natureza de Despesa	7
1.5. Execução Orçamentária em 2025	7
1.6. Perfil do Gasto	7
1.7. Gestão de Recursos Próprios	8
1.8. Considerações Finais	9
1.9. Anexos	9
Esfera Contábil e Financeira - 2025	11
2.1 Apresentação	11
2.2 Obrigatoriedade do E-Social, EFD REINF e DCTFWEB	11
2.3 Instrumento de Cobrança - Contratos.gov.br	12
2.4 Publicação de Informações de Pagamentos	12
2.5 Procedimentos Contábeis	13
2.5.1 Obrigações contratuais	13
2.6 Demonstrações Contábeis	14
2.7 Balanço Financeiro	15
2.8. Balanço Orçamentário	20
2.9. Balanço Patrimonial	22
2.10. Demonstração do Fluxo de Caixa	30
2.11. Outras informações relevantes	32
2.12. Gestão de Custos	33

Gestão Orçamentária - 2025

1.1. Apresentação

A gestão orçamentária da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é fundamental para o planejamento orçamentário e financeiro, assegurando a alocação eficiente dos recursos nas áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão. Este relatório apresenta os principais resultados da **gestão orçamentária da UFPE em 2025**, com foco na transparência e na comunicação com a sociedade.

Os dados referem-se exclusivamente à **Unidade Orçamentária 26242 - UFPE**, não incluindo o orçamento do Hospital das Clínicas, que desde 2009 possui unidade orçamentária própria.

Séries históricas completas e tabelas analíticas encontram-se disponíveis nos **Anexos**, garantindo a integridade da prestação de contas.

1.2. Visão Geral do Orçamento de 2025

A Lei Orçamentária Anual de 2025, Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de **R\$ 1.902.922.140,00**. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de R\$ 16.651.862,00 e suplementações de R\$ 258.922.743,00 redimensionaram o orçamento de 2025 para a cifra de **R\$ 2.145.193.021,00**, o que representa um crescimento de aproximadamente 14% em relação a 2024.

- **98,94%** dos recursos foram provenientes do **Tesouro Nacional**
- **1,06%** corresponderam a **Recursos Próprios**

O aumento orçamentário se deu, em sua maior parte, nas despesas com pessoal e benefícios. As despesas discricionárias, em 2025, representaram 9,43% do orçamento total, o que proporcionou a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

1.2.1 Cancelamentos

Durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLN nº 26/2024), a UFPE teve R\$ 8.683.138,00 cancelados, o equivalente a 4,31% das despesas discricionárias previstas. A maior parte do corte atingiu a ação 20RK (61,37%) e a ação 4002 – assistência estudantil (24,45%, cerca de R\$ 2,1 milhões). Do total, R\$ 738.609,00 referem-se à retenção de receitas patrimoniais em razão da aplicação da Desvinculação de Receitas da União DRU (EC nº 135/2024).

1.2.2 Recomposição e Suplementação

Em junho de 2025, por meio da Portaria GM/MPO nº 177/2025, foi realizada a recomposição total dos recursos do tesouro que haviam sido cancelados na tramitação da LOA, no valor de R\$ 7.944.529,00 (91,49% do cancelamento). Ressalta-se que não houve a recomposição dos recursos próprios (Fonte 1050). Em dezembro (Portaria GM/MPO nº 502/2025), a Universidade recebeu suplementação de R\$ 1.156.153,00 na Ação de Funcionamento (20RK), com cancelamento de R\$ 17.407,00 de créditos não empenhados até prazo para emissão de empenho (02 de dezembro de 2025).

Além disso, após a análise do superávit financeiro informado na Portaria STN/MF nº 347/2025 (posição em 31/12/2024), foi reconhecido o montante de R\$ 538.836,00, dos quais R\$ 450.000,00 foram incorporados ao orçamento e R\$ 88.836,00 utilizados por remanejamento interno, sem acréscimo da dotação.

Segue quadro resumindo as variações no orçamento discricionário (RP 2) no ano de 2025:

CANCELAMENTOS/SUPLEMENTAÇÕES/RECOMPOSIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

<i>PLOA (RP2)</i>	<i>Cancelamento</i>	<i>Portaria nº 177/25</i>	<i>Portaria nº 347/25 (Superávit)</i>	<i>Portaria nº 502/25</i>	<i>LOA (RP2)</i>
<i>(30/08/2024)</i>	<i>(20/03/2025)</i>	<i>(27/06/2025)</i>		<i>(16/12/2025)</i>	<i>(31/12/2025)</i>
201.510.504	-8.683.138	7.944.529	450.000	1.138.746	202.360.641

1.2.3 Contingenciamentos de Limites de Empenho

Devido à não aprovação inicial da LOA 2025, a execução começou em regime provisório (duodécimos), conforme o art. 70 da Lei nº 15.080/2024 (LDO 2025), posteriormente reduzido para 1/18 avos por meio do Decreto provisório nº 12.416/2025. Ao longo do exercício, os limites foram liberados de forma gradual e irregular, com estornos e recomposições, até a liberação integral em dezembro.

Essa dinâmica comprometeu a previsibilidade orçamentária e dificultou o planejamento e a execução das despesas institucionais.

1.3. Emendas Parlamentares

Em 2025, a UFPE contou com:

- **R\$ 500 mil em Emendas Parlamentares Individuais, com 100% de execução**

As emendas contribuíram para a obra de Restauro e de Reforma da Antiga Escola de Medicina (Memorial de Medicina e Cultura da UFPE) e execução dos projetos “Veja Bem Araripe” e “Aproveitamento de Água da Chuva para Consumo Humano em Unidades do Campus Recife”.

1.4. Como os recursos foram distribuídos

1.4.1 Por Programas de Governo

- **Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo:** 90,57%
 - Destaque para o pagamento de servidores ativos (Ação 20TP), que contou com 47,51% e aposentadorias e pensões (Ação 0181), com 28,58%.
- **Programas Finalísticos de Educação (Educação Básica e Educação Superior):** 9,42%
 - Com foco no funcionamento da universidade (Ação 20RK), com percentual de 6,79%, e assistência estudantil (Ação 4002), com 1,94%. As ações relacionadas à modernização (8282 e 15R3), ao fomento ao ensino, pesquisa e extensão (20GK), ao funcionamento da educação básica (20RI) e à internacionalização (21GS) figuraram com um percentual conjunto de 0,69% do orçamento total.

As despesas finalísticas da Universidade continuam limitadas pelo crescimento das despesas obrigatórias, fenômeno observado em todo o setor público federal.

1.4.2 Por Função de Governo

O orçamento da Universidade concentrou-se em três funções principais:

- **Educação:** 71,41%
- **Previdência Social:** 28,58%
- **Encargos Especiais:** 0,01%

A Função Educação manteve-se como eixo central da alocação orçamentária. Na comparação entre a LOA 2024 e a LOA 2025, a dotação dessa função apresentou aumento de 15,22% em

termos nominais. Esse acréscimo decorre, em grande medida, da elevação das despesas obrigatórias vinculadas à manutenção das atividades educacionais.

1.4.3 Por Grupo de Natureza de Despesa

A composição do orçamento da UFPE em 2025 evidencia a manutenção da elevada participação das despesas obrigatórias e a redução da alocação de recursos para investimentos:

- **85,87% – Pessoal e Encargos Sociais**
- **13,47% – Outras Despesas Correntes**
- **0,66% – Investimentos**

Essa estrutura orçamentária demonstra que a maior parte dos recursos encontra-se comprometida com o pagamento de servidores ativos, aposentados e benefícios obrigatórios, restringindo a margem para despesas discricionárias voltadas ao custeio e aos investimentos.

Nesse contexto, as despesas com investimentos apresentaram redução significativa em relação aos anos anteriores, tanto em termos percentuais quanto monetários, em decorrência da priorização do atendimento às despesas contratuais e ao pagamento de bolsas, com o objetivo de assegurar o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e a permanência dos estudantes na Universidade.

1.5. Execução Orçamentária em 2025

A UFPE apresentou **elevado nível de execução orçamentária**, demonstrando eficiência na gestão dos recursos públicos:

- **99,55%** da dotação atualizada foi empenhada
- **98,95%** das despesas empenhadas foram liquidadas
- **88,76%** foram efetivamente pagas até o encerramento do exercício

Esse desempenho assegurou a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de assistência à comunidade universitária.

1.6. Perfil do Gasto

Considerando a dotação autorizada, a composição do orçamento manteve-se fortemente concentrada nas despesas primárias obrigatórias, que ampliaram sua participação entre 2023 e 2025, passando de R\$ 1,42 bilhão para R\$ 1,73 bilhão, e continuam sendo o principal fator de crescimento do total orçamentário. As despesas discricionárias, por sua vez, permaneceram praticamente estáveis, em torno de R\$ 200 milhões, indicando espaço limitado para novas ações e investimentos. Já as despesas decorrentes de emendas individuais apresentaram redução contínua, com baixa representatividade no resultado global do orçamento.

Sob a ótica da execução (valores empenhados), as despesas discricionárias mantiveram comportamento semelhante no triênio: R\$ 200,8 milhões (2023), R\$ 192,9 milhões (2024) e R\$ 201,9 milhões (2025), com predominância de gastos voltados à manutenção institucional, especialmente **serviços terceirizados, auxílios estudantis e investimentos em infraestrutura e equipamentos, evidenciando a priorização do funcionamento regular das operações acadêmicas e administrativas e do apoio à permanência acadêmica.**

Mesmo com restrições orçamentárias ao longo de 2025, foram preservados investimentos estratégicos, destacando-se:

- **Obras de acessibilidade e requalificação de espaços acadêmicos**, como a readequação do Núcleo de Pesquisa e Inovação Terapêutica (NUPIT), no Centro de Biociências (CB).
- **Reformas estruturais**, a exemplo da reforma das interligações entre os Blocos C, D e I, e das passarelas do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.
- **Aquisição de equipamentos** médicos, laboratoriais e de tecnologia da informação.

Essa dinâmica evidencia a priorização do funcionamento regular da Universidade e da permanência estudantil, com baixa margem para expansão discricionária.

1.7. Gestão de Recursos Próprios

A proposta inicial de receita totalizou R\$ 23.109.633. Com a aprovação da LOA 2025, **o valor aprovado foi de R\$ 22.371.024**, em razão de uma redução de 3,2% na Fonte de Recursos 1050, decorrente da aplicação da Desvinculação de Receitas da União (DRU), conforme disposto na Emenda Constitucional nº 135/2024, o que impactou a projeção das receitas patrimoniais.

O valor aprovado ficou assim distribuído:

- **Fonte 1050: R\$ 19.063.603**
- **Fonte 1081: R\$ 3.307.421**

Durante o exercício de 2025, o acompanhamento da arrecadação, a realização das reestimativas e a análise da viabilidade de execução das dotações subsidiaram a revisão da projeção inicial. Esse processo permitiu o remanejamento entre fontes, inclusive a incorporação do superávit financeiro.

Do valor previsto, **foi arrecadado R\$ 21,85 milhões em Recursos Próprios**, oriundos principalmente de:

- Prestação de serviços educacionais e administrativos
- Aluguéis
- Concursos públicos e processos seletivos
- Convênios
- Doações

A quase totalidade da receita própria arrecadada foi executada, reforçando seu papel complementar no financiamento da universidade.

1.8. Considerações Finais

O exercício de 2025 foi marcado por:

- Crescimento moderado do orçamento
- Alta concentração de recursos em despesas obrigatórias
- Baixa margem para investimentos
- Elevada eficiência na execução orçamentária

Mesmo diante das limitações impostas pelo regime fiscal, a UFPE manteve seu compromisso com a responsabilidade fiscal, a transparência e a continuidade das atividades acadêmicas, buscando alternativas para fortalecer parcerias e ampliar a captação de recursos próprios.

1.9. Anexos

Os seguintes conteúdos encontram-se disponíveis em anexo:

- [DOTAÇÃO ATUALIZADA - POR GRUPO FONTE DE RECURSOS](#)
- [DOTAÇÃO ATUALIZADA POR RESULTADO LEI](#)
- [DOTAÇÃO ATUALIZADA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA](#)
- [DOTAÇÃO ATUALIZADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO](#)
- [DOTAÇÃO ATUALIZADA POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA](#)
- [DETALHAMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES](#)

- [EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA](#)
- [DESPESA EMPENHADA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA](#)
- [DESPESAS EMPENHADAS - DESPESAS DISCRICIONÁRIAS](#)
- [RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA POR NATUREZA DA RECEITA](#)
- [RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA - EXECUÇÃO GRUPO FONTE](#)

Esfera Contábil e Financeira - 2025

2.1 Apresentação

Esta seção do Relatório de Gestão 2025 apresenta informações relevantes sobre a esfera contábil e financeira da Universidade Federal de Pernambuco, com foco na transparência e na acessibilidade das informações. São abordados temas e comentários relacionados às Demonstrações Contábeis, bem como outras temáticas correlatas, de forma a facilitar a compreensão e a análise pelos diversos públicos interessados.

Acrescentamos breve relato a respeito de atividades desenvolvidas no exercício de 2025 e expectativas quanto a implementação de novas rotinas a serem estabelecidas no curto prazo também foram mencionadas, de forma a proporcionar um acompanhamento da evolução dos procedimentos contábeis na UFPE.

No curto prazo, os desafios envolvem: Avançar no fortalecimento da gestão do conhecimento institucional, ampliando o acesso às informações, normativos e ferramentas pelas unidades, de modo a promover maior autonomia na execução de atividades na ponta, com redução da centralização excessiva. Esse desafio se articula à necessidade de aprimorar fluxos de trabalho, fortalecer a capacidade técnica das equipes e ampliar o uso de soluções digitais.

Concomitantemente, visualiza-se como desafio, manter elevado padrão de conformidade e excelência no atendimento aos normativos técnicos e legais, diante da crescente complexidade regulatória, da necessidade contínua de atualização de procedimentos e da adequação tempestiva dos processos institucionais.

2.2 Obrigatoriedade do E-Social, EFD REINF e DCTFWEB

A partir de 2022, entrou em vigor a obrigatoriedade de escrituração das notas fiscais de prestação de serviços com retenção de INSS na fonte, nos termos do Decreto nº 6.022/2007, da IN RFB nº 2.005/2021, da IN RFB nº 2.043/2021, entre outros normativos, o que demandou da UFPE a revisão e a otimização dos fluxos dos processos de pagamento.

Em setembro de 2023, a escrituração dos demais tributos federais incidentes sobre serviços — Imposto de Renda, CSLL, PIS e Cofins — passou a ser realizada por meio da EFD-Reinf, sendo o respectivo recolhimento efetuado via DARF numerado emitido na DCTFWeb, obrigatoriamente a partir da competência janeiro de 2024.

No âmbito das retenções incidentes sobre a folha de pessoal, os valores de Imposto de Renda Retido na Fonte, apurados na folha de pagamento e transmitidos ao eSocial, passaram a ser recolhidos por DARF numerado emitido na DCTFWeb a partir de maio de 2023 (período de apuração abril/2023).

Destaca-se, ainda, que, a partir do exercício de 2025 (ano-calendário 2024), ocorreu a extinção da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF), nos termos da Instrução Normativa RFB nº 2.181/2024, sendo suas informações substituídas pelos eventos transmitidos por meio do eSocial e da EFD-Reinf, com consolidação na DCTFWeb.

Com isso, as informações anteriormente prestadas de forma anual passaram a ser reportadas de maneira contínua ao longo do exercício, exigindo o aprimoramento dos controles internos e maior integração entre a DAP/PROGEPE e a DCF/PROPLAN para fins de conferência, validação e consistência dos dados transmitidos.

A Instituição tem buscado atender às novas exigências mediante capacitação das equipes e reestruturação dos fluxos internos. Todavia, identifica-se a necessidade de atuação dos órgãos superiores, no sentido de articulação junto à RFB, ao SERPRO e à STN, visando à integração sistêmica e ao melhor aproveitamento das informações inseridas em múltiplas plataformas, de modo a reduzir retrabalhos operacionais e a sobrecarga decorrente de lançamentos repetitivos.

2.3 Instrumento de Cobrança - Contratos.gov.br

Desde o encerramento do exercício de 2023, a UFPE vem promovendo ajustes estruturais e operacionais visando à implementação do Módulo Gestão Financeira do sistema Contratos.gov.br, especialmente no que se refere à utilização do Instrumento de Cobrança como etapa inicial do registro da liquidação das despesas. Ao longo de 2024, esse processo de preparação foi intensificado, com a atuação articulada da DCF junto às Diretorias de compras e contratos da PROAD, bem como com as unidades gestoras, por meio de orientações, reuniões de esclarecimento e realização de testes junto à Central de Compras/ MGI.

Esse conjunto de ações prévias mostrou-se fundamental para que a implantação obrigatória do novo procedimento, efetivada em 2025, ocorresse de forma mais gradual e menos onerosa, reduzindo riscos de perturbações nos fluxos de trabalho, retrabalhos e impactos negativos na execução orçamentária descentralizada da Universidade.

2.4 Publicação de Informações de Pagamentos

As informações de pagamentos realizados em 2025 estão disponíveis em painel BI, através do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNmU5MWRjNTctNzcyZi00Y2UyLTliNjktMzEwM2U0Y2E2ODc5liwidCI6ImUyZjc3ZDAwLTAxNjMtNGNmNi05MmIwLTQ4NGJhZmY5ZGY3ZCJ9>.

Nesse tópico vale comentar que as remessas de recursos não atendem a um cronograma regular e único. Dependendo se a despesa ocorre no âmbito da execução de recursos ordinários, de recursos descentralizados ou de convênios ou ainda de emendas parlamentares, há cenários e prazos diferentes que prejudicam inclusive o atendimento aos normativos que dispõem que os pagamentos sejam feitos de acordo com a ordem cronológica de liquidação.

2.5 Procedimentos Contábeis

2.5.1 Obrigações contratuais

Os fluxos para a correta utilização das contas de obrigações contratuais foram implementados como resultado da articulação da DCF e suas coordenações com os setores envolvidos e a UFPE apresenta com regularidade a situação das contas de controle de contratos.

Os próximos desafios referem-se à regularização de contas do ativo, a seguir descritas:

2.5.1.1 Garantias contratuais (Seguros-Garantia em Execução)

Para o exercício de 2026 a Diretoria de Contabilidade e Finanças pretende acionar os setores responsáveis para implementação de rotinas relacionadas ao registro de garantias contratuais.

2.5.1.2 Ativo Não Circulante

- *Bens Móveis*

A implementação do SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial teve início em 2025, e há expectativa de implementação completa ainda no primeiro semestre de 2026. Com a implementação do SIADS espera-se regularizar o registro da depreciação dos bens móveis.

- *Bens Imóveis*

No exercício de 2025 a Diretoria de Contabilidade e Finanças acionou os departamentos responsáveis para implementação de trabalhos relacionados ao inventário de bens imóveis e de avaliação/ baixa dos bens imóveis (principalmente no que tange à conta de obras em andamento), no entanto não foi possível o atendimento das informações solicitadas em razão

das demandas existentes nos setores responsáveis. Em 2026 a DCF continuará o contato com os departamentos para que as regularizações possam ocorrer.

- *Intangível*

No exercício de 2022, foram tomadas providências a respeito de padronização nos registros e regularizações e baixas nas contas de intangíveis da UFPE. A partir de um trabalho conjunto entre a DCF/PROPLAN e a CBMAC-PROAD. Atualmente, com os registros regularizados, espera-se a completa implementação do SIADS para iniciar a amortização dos bens intangíveis.

2.6 Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DC's) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/86, alterado pelos Decretos nº 9.428/18 e 9.528/18, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DC's são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DC's estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante PCASP). Dessa forma as DC's são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III- Balanço Orçamentário (BO);
- IV- Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

As DC's da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas de forma consolidada, automaticamente no SIAFIweb, porém alguns procedimentos são adotados para que as informações sejam representadas de maneira regular e confiável, tais como:

- O registro da liquidação da despesa é realizado de forma centralizada na Coordenação de Análise e Pagamentos (CAP/DCF), de posse dos processos devidamente instruídos, encaminhados pelas Unidades Gestoras, onde consta a documentação relativa à liquidação da despesa;
- Desde 2017 funciona a Coordenação de Conformidade de Gestão (setor responsável por realizar a conformidade na execução orçamentária e financeira da

instituição); Para 2026 estuda-se uma reformulação no que tange a algumas rotinas dessa Coordenação;

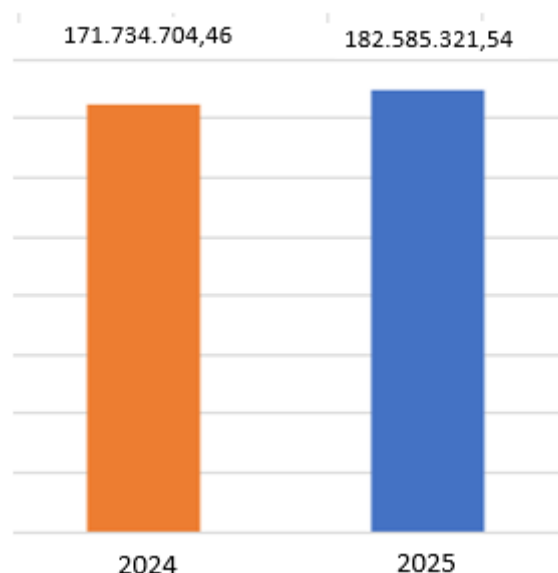
- A DCF também conta com a Coordenação de Análises Contábeis, que além de regularizações de eventuais lançamentos contábeis equivocados, funciona, também, como setor de orientação em procedimentos contábeis;
- Além dos mecanismos acima, existem a Auditoria Interna e a Controladoria, responsáveis pelo suporte à instituição no que tange ao atingimento dos seus objetivos de forma eficiente e buscando sempre a melhoria dos processos também nas áreas da execução orçamentária, financeira e patrimonial, entre outros.
- A DCF atua junto às unidades gestoras elaborando e publicando orientações técnicas sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial. Acompanha ao longo do exercício o atendimento dos preceitos normativos.

2.7 Balanço Financeiro

Iniciando com a análise de algumas DC's, seguem informações extraídas do Balanço Financeiro (2025) desta UFPE.

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

Saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa



Comparando o resultado financeiro evolutivo dos exercícios 2024 e 2025, a Universidade Federal de Pernambuco apresenta um valor acumulado, em caixa, no exercício 2025 de R\$ 182.585.321,54 (cento e oitenta e dois milhões quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e vinte e um reais e cinquenta e quatro centavos), contra um valor em 2024 de R\$ 171.734.704,46 (cento e setenta e um milhões setecentos e trinta e quatro mil setecentos e

quatro reais e quarenta e seis centavos), obtendo assim, em sua Geração Líquida de Caixa no exercício de 2025 um acréscimo em relação ao período anterior de R\$ 10.850.617,08 (dez milhões oitocentos e cinquenta mil seiscentos e dezessete reais e oito centavos).

O Resultado financeiro representa o confronto entre Ingressos e Dispendios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro nas DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os quadros abaixo demonstram o Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa do período.

Geração Líquida de Caixa		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	21.863.141,570	22.377.091,009
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22
Recebimentos Extraorçamentários	326.304.599,12	361.456.451,74
(-) Despesas Orçamentárias	-2.561.721.465,86	-2.324.025.559,30
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-594.766.156,58	-525.934.043,29
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-355.519.935,75	-293.775.935,55
Resultado Financeiro	10.850.617,08	7.441,82

Fonte: SIAFI/2025

Caixa e Equivalentes				
Mês Lançamento	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
'= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	30.315.377,18	38.042.279,79	16,60	-20,31
'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	152.269.944,36	133.692.424,67	83,40	13,90
Total	182.585.321,54	171.734.704,46	100,00	6,32

Fonte: SIAFI/2025

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa é advinda da STN/União e convênios mantidos com diversos entes.

Neste ponto, vale comentar brevemente a respeito da metodologia de apuração dos recursos em limite de saque que a SPO/SE/MEC adota, em consonância com a adotada pela STN. Os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de convênios, entre outros, que não tem a respectiva liquidação e o posterior pagamento) têm impacto no montante de recurso que a UFPE recebe para honrar o pagamento das despesas ordinárias da instituição. O detalhamento de fontes nos repasses financeiros tem reduzido o impacto desse desconto, contudo, o financeiro em caixa repassado pelo MEC é descontado, mesmo quando está em fonte detalhada (no caso de repasse para TED's), exigindo uma gestão tempestiva dos recursos

Ao final de 31/12/2025, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte

Balanco Financeiro:

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	21.863.141,57	22.377.091,00	0,59	-2,30
Vinculadas	23.106.842,49	23.687.192,66	0,63	-2,45
Educação	11.849,25	26.808,89	0,00	-55,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	99.402,31	0,00	-100,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e P	23.094.981,24	23.561.624,21	0,63	-1,98
Recursos Não classificados	12,00	357,25	0,00	-96,64
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.243.700,92	-1.310.101,66	-0,03	-5,07
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22	85,93	15,03
Resultantes da Execução Orçamentária	2.811.143.074,25	2.510.027.465,21	76,09	12,00
Repasso Recebido	2.381.916.189,32	2.094.093.288,32	64,47	13,74
Sub-repasso Recebido	429.226.884,93	415.934.176,89	11,62	3,20
Independentes da Execução Orçamentária	363.547.360,33	249.881.972,01	9,84	45,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	303.840.357,81	194.956.589,58	8,22	55,85
Demais Transferências Recebidas	-	300,33	0,00	-100,00

Movimentação de Saldos Patrimoniais	59.707.002,52	54.925.082,10	1,62	8,71
Recebimentos Extraorçamentários	326.304.599,12	361.456.451,74	8,83	-9,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	254.513.676,69	241.834.337,93	6,89	5,24
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	68.875.713,65	116.019.271,93	1,86	-40,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-382.559,79	673.188,05	-0,01	-156,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.297.768,57	2.929.653,83	0,09	12,57
Restituições a Pagar	6.263,62	239,00	0,00	2520,76
Arrecadação de Outra Unidade	3.291.504,95	2.929.414,83	0,09	12,36
Demais Recebimentos				
Saldo do Exercício Anterior	171.734.704,46	171.727.262,64	4,65	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	171.734.704,46	171.727.262,64	4,65	0,00
TOTAL	3.694.592.879,73	3.315.470.242,60	100,00	11,43

Fonte: SIAFI/2025

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um saldo nos INGRESSOS em seu Balanço Financeiro um total de R\$ 3.694.592.879,73, contando com um saldo proveniente do exercício anterior da ordem de R\$ 171.734.704,46.

- a) As "Receitas Orçamentárias" , que correspondem a 0,59% do total dos Ingressos, são provenientes de aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em concursos e cursos de pós-graduação, receitas industriais (com serviços prestados pela Editora), etc.
- b) As "Deduções da Receita Orçamentária" são retificações e/ou restituições de valores de serviços, parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou cursos, retificações de receitas-intra, etc.
- c) As "Transferências Resultantes da Execução Orçamentária", são repasses recebidos da STN-Secretaria do Tesouro Nacional, para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE quanto para o HC e também Sub-repasses das UG's secundárias para pagamentos diversos.
- d) Os "Recebimentos Extraorçamentários" compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar (do exercício) em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas".

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%

Despesas Orçamentárias	2.561.721.465,86	2.324.025.559,30	69,34	10,25
Ordinárias	1.824.569.628,20	1.661.695.982,01	49,38	9,80
Vinculadas	737.151.837,66	662.329.577,29	19,95	11,30
Educação	1.435.288,80	74.965.552,76	0,04	-98,09
Seguridade Social (Exceto Previdência)	115.831.938,90	25.179.804,92	3,14	360,02
Previdência Social (RPPS)	538.298.187,35	538.152.333,09	14,57	0,03
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	24.031.886,52	24.031.886,52	0,65	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	594.766.156,58	525.934.043,29	16,10	13,09
Resultantes da Execução Orçamentária	430.125.898,88	416.475.899,65	11,64	3,28
Repasse Concedido	899.013,95	196.809,48	0,02	356,79
Sub-repasse Concedido	429.226.884,93	415.934.176,89	11,62	3,20
Repasse devolvido	-	344.913,28	-	-100,00
Independentes da Execução Orçamentária	164.640.257,70	109.458.143,64	4,46	50,41
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	157.857.720,26	106.115.668,24	4,27	48,76
Demais Transferências Concedidas	1.346.824,29	190.252,85	0,04	607,91
Movimento de Saldos Patrimoniais	5.435.713,15	3.152.222,55	0,15	72,44
Pagamentos Extraorçamentários	355.519.935,75	293.775.935,55	9,62	21,02
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	243.683.752,89	188.911.880,12	6,60	28,99
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	110.998.348,07	103.731.755,14	3,00	7,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	828.914,38	493.014,56	0,02	68,13
Outros pagamentos Extraorçamentários	8.920,41	639.285,73	0,00	-98,60
Saldo para o Exercício Seguinte	182.585.321,54	171.734.704,46	4,94	6,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	182.585.321,54	171.734.704,46	4,94	6,32
TOTAL	3.694.592.879,73	3.315.470.242,60	100,00	11,43

Fonte: SIAFI/2025

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou de DISPÊNDIOS em seu Balanço Financeiro de R\$ 3.694.592.879,73, contando com um saldo em caixa para o exercício seguinte de R\$ 182.585.321,54.

- a) As "Despesas Orçamentárias Ordinárias" são compostas basicamente por empenhos da Folha de Pessoal e seus encargos.
- b) As "Transferências Financeiras Concedidas - Resultantes da Execução Orçamentária" são Sub-repasses, em quase sua totalidade (11,62%), às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção da instituição.
- c) Do valor total do Repasse Concedido destacam-se: o 1º TA – TED 01/2021 firmado com a UFRN (SIG-UFRN), no valor de R\$ 563.274,95 e as transferências para pagamento de servidores de outras instituições em razão da realização de atividades na UFPE para as quais é devido o pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC).
- d) As "Demais Transferências Concedidas" com aumento de 607,91% referem-se, em sua maioria, às devoluções de saldos de TED ao concedente.
- e) Os "Pagamentos Extraorçamentários" são praticamente em sua totalidade representadas por pagamentos de Restos a Pagar.

2.8. Balanço Orçamentário

Ao final de 31/12/2025, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Orçamentário:

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	23.057.630,00	23.057.630,00	21.863.141,57	-1.094.488,43
Receita Patrimonial	2.462.029,00	2.462.029,00	1.844.105,75	-617.923,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.462.029,00	2.462.029,00	1.796.073,75	-665.955,25
Exploração do Patrimônio Inta.	-	-	48.032,00	48.032,00
Receita Industrial	28.186,00	28.186,00	17.480,20	-10.705,80
Receitas de Serviços	17.135.037,00	17.135.037,00	16.432.961,89	-702.075,11
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	17.135.037,00	17.135.037,00	16.432.947,89	-702.089,11
Outros Serviços	-	-	14,00	14,00
Transferências Correntes	3.255.418,00	3.255.418,00	3.124.446,20	-130.971,80
Outras Receitas Correntes	176.960,00	176.960,00	444.147,53	267.187,53
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	7.776,00	7.776,00	437,35	-7.338,65

Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	169.184,00	169.184,00	443.710,18	274.526,18
Demais Receitas Correntes			-	-
RECEITAS DE CAPITAL	52.003,00	52.003,00	-	-52.003,00
Transferências de Capital	52.003,00	52.003,00	-	-52.003,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	23.109.633,00	23.109.633,00	21.863.141,57	-1.246.491,43
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	23.109.633,00	23.109.633,00	21.863.141,57	-1.246.491,43
DEFICIT	-	-	2.539.858.324,29	2.539.858.324,29
TOTAL	23.109.633,00	23.109.633,00	2.561.721.465,86	2.538.611.832,86
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	284.145.949,00	-	-284.145.949,00
Superávit Financeiro	-		-	-
Créditos Cancelados	-	284.145.949,00	-	-

Fonte: SIAFI/2025

a) As receitas do Balanço Orçamentário correspondem aquelas arrecadadas pela UFPE, são as receitas próprias. Já o quadro das despesas orçamentárias apresenta o total das despesas autorizadas para a instituição, considerando a previsão das receitas provenientes do Tesouro. Desta forma, o Déficit apresentado de R\$ 2.539.858.324,29 não corresponde à falta de arrecadação, mas apenas um confronto entre despesas e receitas constantes no orçamento do órgão.

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.159.699.256,00	2.452.594.169,00	2.519.497.542,77	2.477.832.090,14	2.223.428.538,86	-66.903.373,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.875.803.305,00	2.145.943.135,00	2.137.192.090,69	2.135.898.497,98	1.900.551.356,81	8.751.044,31
Outras Despesas Correntes	283.895.951,00	306.651.034,00	382.305.452,08	341.933.592,16	322.877.182,05	-75.654.418,08
DESPESAS DE CAPITAL	22.991.844,00	14.242.880,00	42.223.923,09	15.013.662,07	14.903.536,66	-27.981.043,09
Investimentos	22.991.844,00	14.242.880,00	42.223.923,09	15.013.662,07	14.903.536,66	-27.981.043,09
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86
TOTAL	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86

Fonte: SIAFI/2025

Segue comparativo entre a execução orçamentária das despesas correntes nos exercícios de 2025 e 2024:

Comparativo de Execução da Despesa				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Pessoal e Encargos Sociais	2.137.192.090,68	1.843.237.230,37	83,43	15,95
Outras Despesas Correntes	382.305.452,08	452.170.958,93	14,92	-15,45
Investimentos	42.223.923,09	28.617.370,00	1,65	47,55
Total	2.561.721.465,86	2.324.025.559,308	100,00	10,23

Fonte: SIAFI/2025

A maior parcela dessas despesas refere-se aos dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos e pensionistas), o restante, classificado em outras despesas correntes, é decorrente de contratação de serviços e aquisição de materiais para manutenção e conservação da Instituição, além do pagamento de auxílio financeiro (estudantes e pesquisadores).

2.9. Balanço Patrimonial

Em 31/12/2025 a UFPE apresentou Balanço Patrimonial com a composição abaixo descrita:

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE	188.939.570,86	177.725.252,59	10,92	6,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	182.585.321,54	171.734.704,46	10,55	6,32
Créditos a Curto Prazo	5.377.064,76	4.779.719,85	0,31	12,50
Demais Créditos e Valores	5.377.064,76	4.779.719,85	0,31	12,50
Estoques	977.184,56	1.210.828,28	0,06	-19,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.540.942.698,11	1.536.429.179,22	89,08	0,29
Ativo Realizável a Longo Prazo	314.925,27	-	0,02	-
Dívida Ativa Não Tributária	314.925,27	-	0,02	-
Imobilizado	1.539.533.176,39	1.535.412.054,37	89,00	0,27
Bens Móveis	204.181.369,11	244.454.044,85	11,80	-16,47
Bens Móveis	470.128.497,06	510.782.868,23	27,18	-7,96
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.BMo	-265.947.127,95	-266.328.823,38	-15,37	-0,14
Bens Imóveis	1.335.351.807,28	1.290.958.009,52	77,19	3,44

Bens Imóveis	1.337.907.940,5 6	1.292.782.866,8 4	77,34	3,49
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Im.	-2.556.133,28	-1.824.857,32	-0,15	40,07
Intangível	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
Softwares	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
Softwares	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
TOTAL DO ATIVO	1.729.882.268,9 7	1.714.154.431,8 1	100,0 0	0,92

PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	569.219.187,02	442.246.464,29	100,0 0	28,71
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a C. Prazo	155.459.936,03	119.193.615,81	27,31	30,43
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	11.795.527,35	56.791.359,74	2,07	-79,2 3
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	346,78	346,78	0,00	0,00
Transferências Fiscais a Curto Prazo	600,00	600,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	401.962.776,86	266.260.541,96	70,62	50,97
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	-	-	-	
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	569.219.187,02	442.246.464,29	100,0 0	28,71

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
Demais Reservas	21.674.445,50		1,87	-
Resultados Acumulados	1.138.988.636,4 5	1.271.907.967,5 2	98,13	-10,45
Resultado do Exercício	-63.761.328,32	-47.091.528,93	-5,49	35,40
Resultados de Exercícios Anteriores	1.271.907.967,5 2	1.365.721.893,7 0	109,5 8	-6,87
Ajustes de Exercícios Anteriores	-69.158.002,75	-46.722.397,25	-5,96	48,02
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.160.663.081,9 5	1.271.907.967,5 2	100,0 0	-8,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.729.882.268,9 7	1.714.154.431,8 1		0,92

Fonte: SIAFI/2025

As Demais Reservas são referentes à Reavaliação de Bens Imóveis lançada diretamente no sistema SPIUNET em razão da integração SPIU x SIAFI, processo 23076.097053/2024-79 - Nota de Auditoria nº 1611422/02.10 (UFPE/Reavaliação).

O valor referente aos Ajustes de Exercícios Anteriores é composto em grande parte pelos lançamentos de Reconhecimento de Passivo e pelos ajustes na contas de Bens móveis e de Depreciação pela implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC, conforme Ofício nº 8908/2025 CBMA - PROAD, associado ao processo 23076.053609/2025-43, e Ofício nº 17014/2025 - CBMAC PROAD, associado ao processo 23076.096797/2025-04.

Os créditos e valores a curto prazo compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.153.550,15	1.900.854,93	40,05	13,29
OUTROS CRÉDITOS A REC E VALORES A CP	3.223.152,21	2.878.864,92	59,94	11,96
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	362,40	-	0,01	-
Total	5.377.064,76	4.779.719,85	100,00	12,50

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Os demais créditos e valores de curto prazo referem-se a adiantamentos concedidos a pessoal, a terceiros e outros créditos e valores a receber, até o término do exercício seguinte.

- Os "Adiantamentos Concedidos" são adiantamentos concedidos a pessoal como férias, 13º salário, etc.
- Os "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" - São diversos repasses orçamentários e/ou financeiros, através de TED - Termos de Execução Descentralizada, mantidos com diversos órgãos, como também diversos valores a receber de Pessoal Cedido (ressarcimentos).
- Os "Tributos a Recuperar/Compensar" referem-se a valores pagos a maior de INSS sobre a folha de pessoal do mês de abril/2025, que estão pendentes de compensação nos próximos pagamentos.

Os estoques compreendem os materiais de consumo armazenados em almoxarifados. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período.

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um saldo de **R\$ 1.539.533.176,39** relacionado ao Imobilizado, representando **89,00%** do **Ativo Total**, e um acréscimo de 0,27% em relação ao final do exercício de 2024.

Os Bens Móveis da UFPE em 31/12/2025 totalizavam um valor líquido de **R\$ 204.181.369,11**, apresentando um decréscimo de 16,47% em relação ao final do exercício de 2024 em razão de ajustes na contas de Bens móveis e de Depreciação pela implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC, conforme Ofício nº 8908/2025 CBMA - PROAD, associado ao processo 23076.053609/2025-43, e Ofício nº 17014/2025 - CBMAC PROAD, associado ao processo 23076.096797/2025-04.

BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	231.000.076,84	222.988.183,39	49,14	3,59
Bens de Informática	121.837.308,22	134.469.462,94	25,92	-9,39
Móveis e Utensílios	57.061.397,12	86.232.032,93	12,14	-33,83
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	34.419.656,48	33.551.104,77	7,327	2,59
Veículos	24.108.601,58	22.371.340,29	5,13	7,77
Demais Bens Móveis	1.701.456,82	11.170.743,91	0,36	-84,77
Total	470.128.497,06	510.782.868,23	100	2,34
Depreciação / Amortização Acumulada	-265.947.127,95	-266.328.823,38	-56,57	-0,14
Total	204.181.369,11	244.454.044,85	43,43	-16,47

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Os Bens Imóveis da UFPE, em 31/12/2025, totalizavam R\$ 1.335.351.807,28 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

BENS IMÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Bens de Uso Especial	1.072.940.419,70	1.051.456.019,53	80,35	2,04
Bens Imóveis em andamento	257.491.784,78	233.851.111,23	19,28	10,11
Instalações	7.475.736,08	7.475.736,08	0,56	0,00
Deprec.Acumulada/Amort.Acumulada – Bens Imóveis	-2.556.133,28	-1.824.857,32	-0,19	40,07
Total	1.335.351.807,28	1.290.958.009,52	100,00	3,44

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Os Bens Imóveis de Uso Especial, representado por 80,35% do total, são aqueles bens que são destinados à execução dos serviços administrativos e serviços públicos em geral, como por exemplo, um prédio onde estejam instalados, no caso da UFPE, a Reitoria, terrenos, etc.

Os Bens Imóveis em Andamento referem-se aos imóveis ainda não concluídos, como, obras em andamento, estudos e projetos (que englobam limpeza do terreno, serviços topográficos, etc.), benfeitorias, dentre outros. Assim que se conclua, o imóvel passará, no caso da UFPE, para a categoria dos Bens de Uso Especial.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um acréscimo de 7,62% em relação ao exercício anterior, totalizando um saldo de R\$ 1.094.596,45 no seu intangível. De acordo com CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, itens 107 a 110, os intangíveis com Vida Útil Indefinida não devem ser amortizados.

No passivo circulante estão as obrigações da UFPE que são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; Fornecedores e Contas a pagar; Obrigações Fiscais; e Demais obrigações.

- a) No item “Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais” está registrada a obrigação de “pessoal a pagar”, quase em sua totalidade referente a salários, remunerações e benefícios.
- b) “Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo” representa 2,07% do passivo exigível, que corresponde à inscrição de empenhos em Restos a Pagar processados principalmente de contratos.
- c) Na conta de “Demais obrigações a curto prazo” estão registradas as consignações em folha (retenções de empréstimo e financiamento) de dezembro/25, os depósitos de terceiros, as transferências financeiras a comprovar referentes a TED, entre outros.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na **Demonstração das Variações Patrimoniais**, que em 31/12/2025 apresentou a composição abaixo descrita para as variações quantitativas:

	2025	2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.447.033.108,05	2.897.800.558,41	100	18,95
Exploração e Venda de Bens, Serv. e Direitos	18.905.563,20	17.979.485,82	0,55	5,15
Vendas de Mercadorias	42.560,00	-	0,00	-
Vendas de Produtos	17.510,95	29.888,50	0,00	-41,41
Exploração de Bens, Direitos e Prest de Serviços	18.845.492,25	17.949.597,32	0,55	4,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.525,02	2.799,77	0,00	25,90
Juros e Encargos de Mora	3.525,02	2.799,77	0,00	25,90
Transferências e Delegações Recebidas	3.242.767.261,79	2.770.649.644,82	94,07	17,04
Transferências Intragovernamentais	3.174.690.434,58	2.760.160.855,25	92,10	15,02
Transferências Intergovernamentais	3.066.190,70	3.895.345,62	0,09	-21,29
Transferências das Instituições Privadas	58.255,50	43.248,00	0,00	34,70
Outras Transferências e Delegações Recebidas	64.952.381,01	6.550.195,95	1,88	891,61
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desincorp.de Passivos	182.235.541,69	105.766.372,14	5,29	72,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos	182.235.541,69	105.766.372,14	5,29	72,30
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.121.216,35	3.402.255,86	0,09	-8,26

Diversas Variações Patrimoniais Aument.	3.402.255,86	3.402.255,86	0,10	0,00
---	--------------	--------------	------	------

	2025	2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.510.794.436,37	2.944.892.087,34	100,00	19,22
Pessoal e Encargos	1.487.229.654,55	1.259.323.096,62	42,36	18,10
Remuneração a Pessoal	1.138.119.089,94	958.497.716,69	32,42	18,74
Encargos Patronais	253.137.648,90	213.622.710,90	7,21	18,50
Benefícios a Pessoal	92.529.494,45	83.813.137,36	2,64	10,40
Outras Var. Pat. Diminut- Pessoal e Encargos	3.443.421,26	3.389.531,67	0,10	1,59
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	746.711.451,30	677.157.790,29	21,27	10,27
Aposentadorias e Reformas	577.031.478,38	518.269.961,54	16,44	11,34
Pensões	147.917.250,29	139.697.384,50	4,21	5,88
Outros Benefícios Previdenciários e Assist.	21.762.722,63	19.190.444,25	0,62	13,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	226.951.575,91	242.006.491,87	6,46	-6,22
Uso de Material de Consumo	2.668.810,91	2.566.345,83	0,08	3,99
Serviços	220.969.404,38	238.681.907,05	6,29	-7,42
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.313.360,62	758.238,99	0,09	336,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.824,04	24.519,72	0,00	-80,33
Juros e Encargos de Mora	4.719,79	7.890,48	0,00	-40,18
Descontos Financeiros Concedidos	104,25	16.629,24	0,00	-99,37
Transferências e Delegações Concedidas	598.394.800,98	527.919.574,33	17,04	13,35
Transferências Intragovernamentais	594.783.915,75	526.824.747,05	16,94	12,90
Transferências Intergovernamentais	-	94.257,43	-	-
Transferências a Instituições Privadas	193.122,08	207.788,36	0,01	-7,06
Transferências ao Exterior	40.582,84	47.169,01	0,00	-13,96
Outras Transferências e Delegações Concedi	3.377.180,31	745.612,48	0,10	352,94
Desvaloriz. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	368.904.461,74	154.921.254,89	10,51	138,12
Incorporação de Passivos	296.210.295,71	149.868.188,70	8,44	97,65
Desincorporação de Ativos	72.694.166,03	5.053.066,19	2,07	1338,61
Tributárias	3.825.203,90	3.978.567,49	0,11	-3,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	73.330,01	35.736,76	0,00	105,19
Contribuições	3.751.873,89	3.942.830,73	0,11	-4,84
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	78.772.463,95	79.560.792,13	2,24	-0,99
Incentivos	78.751.572,04	79.557.441,21	2,24	-1,01

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	20.891,91	3.350,92	0,00	523,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-63.761.328,32	-47.091.528,93		35,40

Fonte: SIAFI/2025

- a) As Transferências e Delegações Recebidas são em sua maioria provenientes de transferências intragovernamentais, como: repasses recebidos da união para execução orçamentária de pagamentos diversos para o bom funcionamento da instituição. A respeito das “Outras Transferências e Delegações Recebidas”, essas são decorrentes dos ajustes na contas de Bens móveis pela implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC, conforme Ofício nº 8908/2025 CBMA - PROAD, associado ao processo 23076.053609/2025-43, e Ofício nº 17014/2025 - CBMAC PROAD, associado ao processo 23076.096797/2025-04.
- b) Já as Transferências Intragovernamentais concedidas são sub-repasses entre as unidades gestoras da UFPE e repasses concedidos a outras instituições para pagamento de GECC.
- c) Em 31/12/2025 o resultado patrimonial apresentou um déficit de R\$ 63.761.328,32, com aumento negativo de 35,40% em relação ao exercício anterior. Esse resultado negativo pode ser explicado pelo aumento percentual da Desincorporação de Ativos e Incorporação de Passivos. A Desincorporação de ativos são baixas patrimoniais referentes a despesas diversas com FADE, auxílios financeiros, entre outros, que não pertencem ao patrimônio da UFPE de forma imediata, sendo incorporados ao patrimônio em momento posterior, de acordo com suas especificações, quando houver a prestação de contas e finalização de projetos, encerrando na doação. Além disso, houve os ajustes para a implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC, conforme Ofício nº 8908/2025 CBMA - PROAD, associado ao processo 23076.053609/2025-43, e Ofício nº 17014/2025 - CBMAC PROAD, associado ao processo 23076.096797/2025-04.
- d) A Incorporação de passivo refere-se às transferências de obrigações a pagar das UGs filiais relativas a apropriação de tributos pagos por meio de DARF na UG matriz.

2.10. Demonstração do Fluxo de Caixa

	2025	2024	AV%	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	51.027.525,91	38.872.809,67		31,27
Ingressos	3.199.468.784,93	2.785.889.370,10	100,00	14,85
Receita Patrimonial	1.844.105,75	2.712.247,58	0,06	-32,01
Receita Industrial	17.480,20	29.888,50	0,00	-41,52
Receita de Serviços	16.432.961,89	15.226.528,32	0,51	7,92
Remuneração das disponibilidades	-	-		
Outras Receitas Derivadas e Originárias	444.147,53	469.832,98	0,01	-5,47
Transferências Recebidas	3.124.446,20	3.938.593,62	0,10	-20,67
Intergovernamentais	3.066.190,70	3.895.345,62	0,10	-21,29
Dos Estados e/ou Distrito Federal	50.406,88	14.740,00	0,00	241,97
Dos Municípios	3.015.783,82	3.880.605,62	0,09	-22,29
Outras Transferências Recebidas	58.255,50	43.248,00	0,00	34,70
Outros Ingressos Operacionais	3.177.605.643,36	2.763.512.279,10	99,32	14,98
Ingressos Extraorçamentários	-382.559,79	673.188,05	-0,01	-156,83
Restituições a Pagar	6.263,62	239,00	0,00	2520,76
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22	99,23	15,03
Arrecadação de Outra Unidade	3.291.504,95	2.929.414,83	0,10	12,36
Demais recebimentos				
Desembolsos	-3.148.441.259,02	-2.747.016.560,43	100,00	14,61
Pessoal e Demais Despesas	-2.320.082.630,30	-2.006.180.877,28	73,69	15,65
Legislativo	-143.500,00	-	0,00	-
Judiciário	-570.502,85	-1.068.579,99	0,02	-46,61
Essencial à Justiça	-1.852,97	-	0,00	-
Administração	-148.555,16	-344.085,26	0,00	-56,83
Segurança Pública	-27.707,45	-180.590,35	0,00	-84,66
Relações Exteriores	-1.312,43		0,00	-

Assistência Social	-86.000,00		0,00	-
Previdência Social	-713.262.127,72	-652.120.398,00	22,65	9,38
Saúde	-10.754.864,73	-14.905.738,76	0,34	-27,85
Trabalho	-5.249,88	-1.732,08	0,00	203,10
Educação	-1.577.850.411,26	-1.329.484.271,70	50,12	18,68
Cultura	-199.361,93	-1.427.152,07	0,01	-86,03
Direitos da Cidadania	-184.370,73	-443.341,76	0,01	-58,41
Urbanismo	-1.809.860,03	-903.737,12	0,06	100,26
Gestão Ambiental	-245.034,81	-4.922,39	0,01	4877,96
Ciência e Tecnologia	-988.296,70	-1.414.145,56	0,03	-30,11
Agricultura	-3.493.917,75	-3.339.125,24	0,11	4,64
Organização Agrária	-9.562.423,29	-240.747,66	0,30	3871,97
Indústria	-4.514,77	-	0,00	-
Transporte	-605.475,84	-222.009,34	0,02	-172,73
Encargos Especiais	-137.290,00	-80.300,00	0,00	70,97
Transferências Concedidas	-232.754.637,35	-213.769.339,57	7,39	8,88
Intragovernamentais	-232.502.694,78	-213.554.787,53	7,38	8,87
Outras Transferências Concedidas	-251.942,57	-214.552,04	0,01	17,43
Outros Desembolsos Operacionais	-595.603.991,37	-527.066.343,58	18,92	13,00
Dispêndios Extraorçamentários	-828.914,38	-493.014,56	0,03	68,13
Transferências Financeiras Concedidas	-594.766.156,58	-525.934.043,29	18,89	13,09
Demais Pagamentos	-8.920,41	-639.285,73	0,00	-98,60
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-40.176.908,83	-38.865.367,85	1,28	3,37
Desembolsos	-40.176.908,83	-38.865.367,85	1,28	3,37
Aquisição de Ativo Não Circulante	-37.374.193,06	-35.802.032,99	1,19	4,39
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.802.715,77	-3.063.334,86	0,09	-8,51
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.850.617,08	7.441,82	-0,34	145715,96
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	171.734.704,46	171.727.262,64	-5,45	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	182.585.321,54	171.734.704,46	-5,80	6,32

Fonte: SIAFI/2025

Os ingressos inerentes às atividades da Universidade Federal de Pernambuco referentes ao exercício de 2025 totalizaram R\$ 3.199.468.784,93. Deste valor, 99,32% é referente a Outros Ingressos Operacionais, que são em sua maior parte (99,23%) Transferências Financeiras Recebidas, valores repassados pela União à UFPE, por determinação constitucional ou legal, para fazer face às despesas liquidadas do órgão, como por exemplo pagamento de pessoal e encargos, contratos de serviços, etc. Há também valores repassados por órgãos concedentes em razão da celebração de diversos TED com a UFPE.

“Pessoal e Demais Despesas” responde por 73,69% de todos os desembolsos. Destes, as atividades operacionais na linha “Educação” correspondem a 50,12%, haja vista se tratar de uma Instituição Federal de Ensino Superior.

A maior parte de “Outros Desembolsos Operacionais” refere-se a transferências financeiras Intragovernamentais que são em sua maioria remanejamentos entre Unidades Gestoras da UFPE, para pagamentos de Processos e demais despesas de custeio das mesmas.

O fluxo de caixa das atividades operacionais teve um aumento de 31,27%, e os desembolsos referentes às atividades de investimento, as quais não possuem ingressos em contrapartida, um discreto aumento de 3,37%, explicando assim um saldo positivo de “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” no valor de R\$ 10.850.617,08, representando um aumento percentual de mais de 145700% em relação ao exercício anterior.

Geração Líquida de Caixa			
	DEZ/2025	DEZ/2024	AH%
Atividades Operacionais	51.027.525,91	38.872.809,67	31,27
Atividades de Investimento	-40.176.908,83	-38.865.367,85	3,37
Total	10.850.617,08	7.441,82	145705,96

Fonte: SIAFI/2025

2.11. Outras informações relevantes

- Auditorias

Não há auditorias independentes na Universidade Federal de Pernambuco. Os órgãos de Controle do Governo, como a CGU e TCU, bem como a Auditoria Interna da UFPE mantêm um acompanhamento constante das ações e procedimentos desta IFES. No tocante aos questionamentos direcionados pela auditoria interna relacionados a Restos a Pagar, Execução Orçamentária e Financeira, Receita Própria, entre outros, todos foram devidamente respondidos e foram motivo de acompanhamento das recomendações pela AUDINT em 2025.

- **Acesso às informações contábeis**

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025, bem como as Notas Explicativas emitidas podem ser acessados no endereço eletrônico abaixo informado:

o www.ufpe.br/proplan/contabilidade (acesso livre).

- **Estrutura de Unidades Gestoras Executoras**

A Universidade Federal de Pernambuco possui atualmente 32 unidades gestoras executoras, porém as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais) são apresentadas de forma consolidada para a Instituição.

2.12. Gestão de Custos

A Universidade Federal de Pernambuco, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal, cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos. Atualmente o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Federal que utilizam os sistemas estruturantes do Governo Federal: Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG e Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE.

Cabe destacar a previsão Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal. Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento.

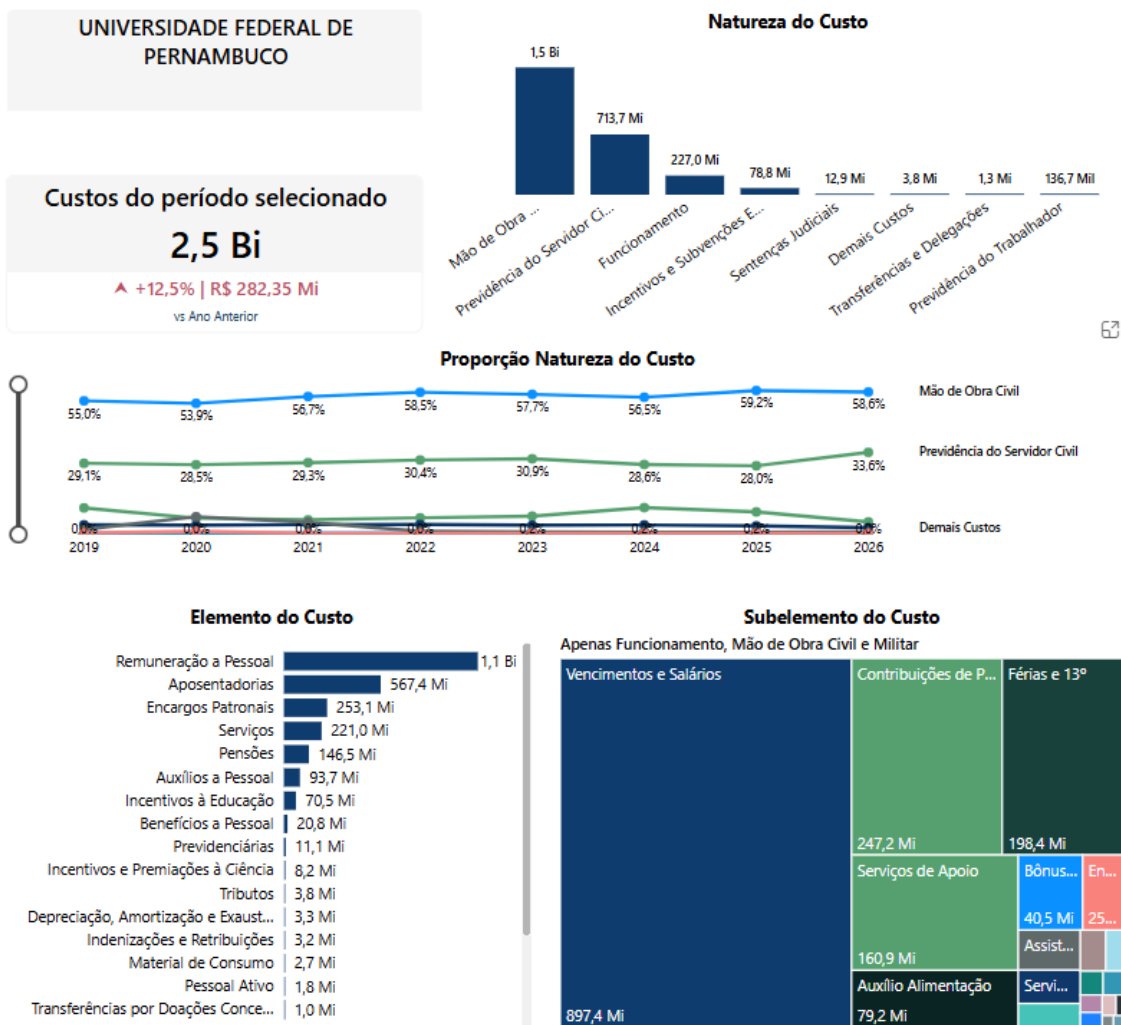
Já o método de custeio aplicado é o custeio direto. Os custos são classificados segundo a sua natureza: Mão de Obra Civil; Mão de Obra Militar; Funcionamento; Assistência Social; Transferências e Delegações; Previdência do Trabalhador; Incentivos e Subvenções Econômicas; Previdência do Servidor Civil; Proteção Social das Forças Armadas; Financeiros; Sentenças

Judiciais; Provisões; e Demais Custos. Além disso, também são utilizadas as Naturezas de Despesas Detalhadas – NDDs para detalhamento dos custos de Funcionamento.

Os dados sobre custos estão detalhados no painel de BI do Portal de Custos do Governo Federal, disponível em:

<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>

No exercício de 2025, o custo total da UFPE foi de R\$ 2,5 Bi, com um aumento de 12,5% em relação ao ano de 2024, representando um acréscimo nominal de R\$ 282,35 Mi. A “Remuneração de Pessoal” é o elemento com maior impacto nos custos:

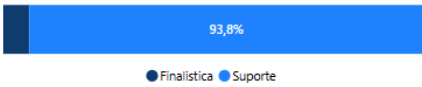


Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Em relação à Natureza de Custo de Mão de obra Civil, observa-se a seguinte evolução em 2025:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

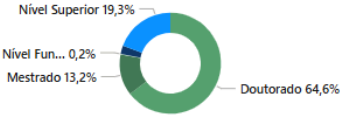
Custo Pessoal Ativo por Área de Atuação



Custos do período selecionado

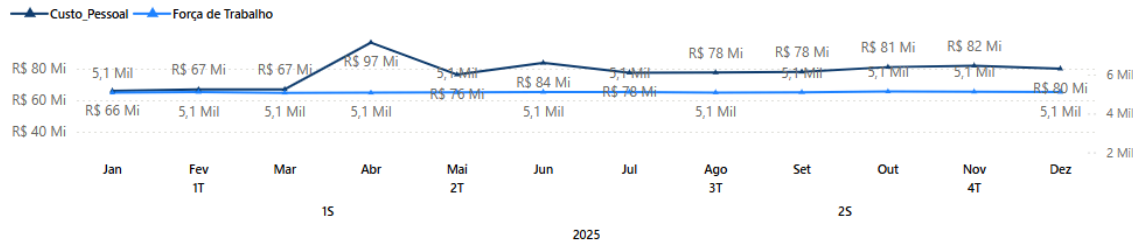
Custo de Pessoal Ativo	Força de Trabalho	Custo Médio Servidor
933,1 Mi	5.096	183,1 Mil
▲ +19,0% R\$ 148,9 Mi vs Ano Anterior	▼ -0,6% -32 vs Ano Anterior	▲ +19,0% R\$ 29,2 Mil vs Ano Anterior

Custo Pessoal Ativo por Escolaridade



Explore a informação

Custo e Força de Trabalho do Período Selecionado



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Mais informações sobre os recursos humanos podem ser consultadas na seção destinada à Promoção da Gestão de Pessoas no Relatório de Gestão e nos canais da PROGEPE.